

**CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TIRO ESPORTIVO**

**BALANÇOS PATRIMONIAIS**

**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018**  
(Em reais, centavos omitidos)

<b>ATIVO</b>	<u>2019</u>	<u>2018</u>	<b>PASSIVO</b>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
<b>CIRCULANTE</b>			<b>CIRCULANTE</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	1.277.790	914.584	Obrigações fiscais e sociais	123.226	136.069
Contas a receber	-	-	Contas a pagar	20.151	31.114
Outros ativos	<u>222.964</u>	<u>220.756</u>	Governamentais	<u>923.933</u>	<u>138.784</u>
	<u><b>1.450.754</b></u>	<u><b>1.135.340</b></u>		<u><b>1.067.310</b></u>	<u><b>305.967</b></u>
 <b>NÃO CIRCULANTE</b>			 <b>NÃO CIRCULANTE</b>		
Imobilizado	118.101	171.866	Contas a pagar	-	-
Intangível	<u>3.066</u>	<u>249</u>	Provisão para contingências	742.368	742.368
	<u><b>121.167</b></u>	<u><b>172.115</b></u>		<u><b>742.368</b></u>	<u><b>742.368</b></u>
			 <b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
			Superávit acumulado	<u>(233.757)</u>	<u>259.120</u>
				<u><b>(233.757)</b></u>	<u><b>259.120</b></u>
 <b>TOTAL DO ATIVO</b>	 <u><b>1.571.921</b></u>	 <u><b>1.307.455</b></u>	 <b>TOTAL DO PASSIVO</b>	 <u><b>1.571.921</b></u>	 <u><b>1.307.455</b></u>

## CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TIRO ESPORTIVO

### DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em reais, centavos omitidos)

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
<b>RECEITAS</b>		
Receitas da Lei Agnelo/Piva	2.086.396	3.279.688
Convênios com Ministério dos Esportes	-	-
Anuidades de atiradores	808.608	872.119
Inscrições de Modalidades	1.119.098	1.041.906
Outros Receitas	928.683	83.563
	<u>4.942.785</u>	<u>5.277.276</u>
<b>DESPESAS</b>		
Gastos com recursos públicos	(2.086.396)	(3.279.688)
Despesas Modalidades	(1.631.506)	(1.100.522)
Gastos dos convênios com Ministério dos Esportes	-	-
Despesas Administrativas	(1.521.337)	(1.197.147)
Outras Despesas	(144.606)	
	<u>(5.383.845)</u>	<u>(5.577.357)</u>
<b>Resultado do exercício</b>	<u>(441.061)</u>	<u>(300.081)</u>

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações contábeis

**CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TIRO ESPORTIVO**  
**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018**  
**(Em reais, centavos omitidos)**

	<u>Superávit acumulado</u>	<u>Total</u>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>478.824</b>	<b>478.824</b>
Déficit do exercício	(299.982)	(299.982)
Ajustes Exercícios Anteriores	80.378	80.378
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>259.220</b>	<b>259.220</b>
Déficit do exercício	(499.158)	(499.158)
Ajustes Exercícios Anteriores	2.181	2.181
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2019</b>	<b><u>(237.757)</u></b>	<b><u>(237.757)</u></b>

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações contábeis.

# CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TIRO ESPORTIVO

## DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018  
(Em reais, centavos omitidos)

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
<b>Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais</b>		
Superávit (déficit) do exercício	-499.157,58	299.982,03
Ajuste em Resultados do Exercício	2.180,56	80.378,03
Depreciação e Amortização	58.096,80	71.987,53
	<u><b>-438.880,22</b></u>	<u><b>147.616,48</b></u>
<b>Variação do ativo/passivo circulante</b>		
Redução (Aumento) em créditos	-2.207,18	-184.742,32
Aumento (Redução) em obrigações com fornecedores	5.769,25	5.769,25
Aumento (Redução) em obrigações com empregados	-8.986,27	20.720,15
Aumento (Redução) em obrigações sociais e previdenciárias	-3.523,90	-77.388,12
Aumento (Redução) em obrigações tributárias	-232,84	486,59
Aumento (Redução) em obrigações com terceiros	-5.193,56	2.142,26
Aumento (Redução) em obrigações bancárias	0,00	-
Aumento (Redução) em obrigações governamentais	785.148,82	-109.521,97
Aumento (Redução) em obrigações não circulantes	0,00	-34.000,00
<b>Caixa gerado pelas atividades operacionais</b>	<u><b>759.235,82</b></u>	<u><b>-376.533,16</b></u>
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>	<u><b>320.355,60</b></u>	<u><b>-524.249,16</b></u>
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de investimentos</b>		
Aquisição de imobilizado	-7.149,16	-10.101,31
<b>Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa</b>	<u><b>313.206,44</b></u>	<u><b>-534.351,47</b></u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	-914.583,53	-1.448.934,00
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	1.227.789,97	914.583,53
<b>Redução de caixa e equivalentes de caixa</b>	<u><b>313.206,44</b></u>	<u><b>-534.350,47</b></u>

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TIRO ESPORTIVO**  
**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

**Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018**  
**(Em reais, centavos omitidos)**

**1. Contexto operacional**

A Confederação Brasileira de Tiro Esportivo, designada pela sigla CBTE, filiada à International Shooting Sport Federation (ISSF), à Confederación Americana de Tiro (CAT), à Confederación Sudamericana de Tiro (CST), à Confederación Iberoamericana de Tiro (CIT), à World Field Target Federation (WFTF), e ao Comitê Olímpico Brasileiro, designado pela sigla COB, é uma associação de fins não econômicos, de caráter desportivo. Foi fundada e está sediada na cidade do Rio de Janeiro, constituída pelas Entidades filiadas de administração do desporto do tiro nos estados e Distrito Federal.

A CBTE, dentro da sua finalidade desportiva, tem como principal objetivo administrar, dirigir, controlar, difundir e incentivar, em todo o país, o esporte do tiro em todos os níveis, inclusive o paralímpico praticado por portadores de deficiências.

**2. Apresentação das demonstrações contábeis e principais práticas contábeis**

**2.1 Apresentação das demonstrações contábeis**

As demonstrações contábeis são de responsabilidade da Administração da Entidade e foram elaboradas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil, em obediência à Lei das Sociedades por Ações – Lei nº 6.404/76, sendo adotadas em 31 de dezembro de 2008 as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08 (convertida na Lei nº 11.941/09), pronunciamentos, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas estabelecidas pela NBC TG 1.000 – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas e ITG 2002 – Entidades sem Finalidades de Lucros.

**2.2 Principais práticas contábeis**

As principais práticas e procedimentos contábeis adotados na elaboração das demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2018 e de 2019, juntamente com a composição dos saldos das principais rubricas, estão descritas a seguir:

**a. Resultado das operações**

É apurado em conformidade com o regime contábil da competência de exercícios.

#### **b. Caixa e equivalentes de caixa**

Estão representados pelos recursos mantidos em espécie na tesouraria da Entidade e pelos saldos dos depósitos bancários à vista, de livre movimentação em instituições bancárias no País.

As aplicações financeiras, representadas por investimentos temporários de curto prazo mantidos em instituições financeiras no País, com prazos de vencimentos de até três meses a contar da data da aquisição, que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor, são avaliadas pelos valores efetivamente aplicados, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço. Nenhuma das aplicações financeiras é destinada à negociação ou se encontra disponível para venda, motivo pelo qual não são avaliáveis pelo seu valor justo ou de mercado. Deste modo, não foram efetuados registros contábeis no patrimônio líquido a título de ajustes de avaliação patrimonial em decorrência dos aumentos ou diminuições de valor resultante das avaliações pelo critério de valor justo ou de mercado, visto que os montantes demonstrados efetivamente representam os respectivos valores de realização.

#### **c. Imobilizado**

Demonstrado ao custo de aquisição, deduzido das depreciações, que não supera o valor provável de recuperação determinado com base nos resultados das operações futuras da Entidade. As depreciações foram calculadas pelo método linear, com base na vida útil estimada dos bens.

#### **d. Passivo circulante**

Estão demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos até a data dos balanços.

#### **e. Imposto de renda e contribuição social**

A Entidade está isenta de pagamento do Imposto de Renda e da Contribuição Social, em virtude de não ter finalidade de lucros, conforme determinado pelo artigo 174 do Regulamento do Imposto de Renda, aprovado pelo Decreto nº 3.000 de 26 de março de 1999.

#### **f. Moeda funcional e moeda de apresentação**

As demonstrações contábeis são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Entidade. Todos os valores estão apresentados em Real, foram arredondados para o número mais próximo e estão com centavos omitidos, exceto quando indicado de outra forma.

#### **g. Estimativas contábeis**

A elaboração de demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o

valor residual do ativo imobilizado. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Entidade revisa as estimativas e premissas, pelo menos anualmente.

### 3. Caixa e equivalentes de caixa

São assim demonstrados em 31 de dezembro:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
<b>Caixa</b>		
Banco do Brasil S.A. – Recursos próprios	-	-
Banco Itaú S.A. – Recursos próprios	-	-
Bradesco S.A – Recursos Próprios	1	1
Santander – Recursos Próprios	0	0
Caixa Econômica Federal – Recursos próprios	63.635	48.735
Caixa Econômica Federal – COB	78.170	82.336
	<u>141.806</u>	<u>131.072</u>
<b>Bancos conta corrente</b>		
Bradesco S.A – Recursos Próprios	34.153	6.282
Banco do Brasil S.A. – Recursos próprios	-	-
Banco Itaú S.A. – Recursos próprios	-	-
Santander – Recursos Próprios	24.965	14.138
Caixa Econômica Federal – Recursos próprios	1.026.841	589.521
Caixa Econômica Federal – COB		171.162
	<u>1.085.959</u>	<u>781.103</u>
<b>Aplicações financeiras</b>		
	<u>1.227.790</u>	<u>914.583</u>

### 4. Imobilizado

É assim demonstrado em 31 de dezembro:

		<u>2019</u>			<u>2018</u>
	<b>Taxas anuais de depreciação</b>	<b>Custo</b>	<b>Depreciação acumulada</b>	<b>Valor residual</b>	<b>Valor residual</b>
Móveis e utensílios	10%	1.224	14.125	20.695	33.596
Máquinas e equipamentos	10%	2.721	5.794	18.656	50.501
Edifícios, imóveis e terrenos	10%	-	-	-	-
Instalações	10%	-	2.499	2.813	5.313
Veículos	20%	-	-	-	-
Benfeitorias em imóveis	10%	-	27.297	52.065	79.361
Direito de uso	10%	-	1.424	1.672	3.095
Aparelhos, Máq. e Acess.	10%	387	6.961	22.200	28.774
		<u>4.332</u>	<u>58.100</u>	<u>118.101</u>	<u>171.869</u>

## 5. Obrigações fiscais e sociais

São assim demonstrados em 31 de dezembro:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
INSS	18.885	20.859
FGTS	3.686	5.335
IRRF	4.654	5.449
Férias e encargos	66.730	74.339
Salários a pagar	29.715	30.087
	<u><b>123.670</b></u>	<u><b>136.069</b></u>

## 6. Governamentais

São assim demonstrados em 31 de dezembro:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Convênio com Ministério dos Esportes	-	-
Comitê Olímpico Brasileiro – COB	923.933	138.784
	<u><b>923.933</b></u>	<u><b>138.784</b></u>

(i) Não houve celebração de parcerias com o Ministério do Esporte em 2019.

(ii) Durante o exercício de 2019, a Confederação Brasileira de Tiro Esportivo recebeu recursos do COB, através de repasses da Lei Agnelo/Piva. Foram utilizados e/ou devolvidos o montante de R\$ 2.086.396,14, em 2019, nas operações do objeto social da Entidade. O saldo em 31 de dezembro de 2019 era de R\$ 923.933 (No momento do encerramento de 2018 somavam R\$ 138.784, que se encontra em processo de devolução e saneamento dos projetos daquele exercício), será utilizado para quitar despesas relativas a projetos não encerrados de 2019, ou devolvido ao COB.

## 7. Receitas de Contratos e Convênios

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Comitê Olímpico Brasileiro (COB) - Lei Agnelo Piva	3.098.500	3.279.688
Ministério dos Esportes - Lei de Incentivo ao Esporte	-	-
TOTAL (R\$)	<u>3.098.500</u>	<u>3.279.688</u>

As receitas são decorrentes dos recursos liberados pelo Comitê Olímpico do Brasil (COB), para aplicação em fomento e desenvolvimento do desporto, manutenção do desporto e da Entidade, formação de recursos humanos, preparação técnica, manutenção e locomoção de atletas e a participação ou organização de eventos esportivos.



## 8. Seguros

A Entidade mantém cobertura de seguros contra incêndios, raios e explosões, danos elétricos, roubo de máquinas e valores para o imóvel, maquinários e móveis, equipamento e suas respectivas instalações. Os montantes segurados são julgados suficientes para a cobertura de eventuais sinistros.

## 9. Provisão para contingências

A Administração, apoiada na opinião de seus assessores jurídicos, e quando aplicável fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para contingências. Com base nos pareceres emitidos pelos assessores jurídicos, a Entidade apresenta R\$ 742.368 de processo com probabilidade de perda provável na esfera cível em 2017 (R\$ 730.813 de processos com probabilidade de perda provável na esfera trabalhista em 2016).

## 10. Patrimônio descoberto

O Patrimônio Social da Confederação é constituído com os resultados acumulados nos períodos, acrescidos ou reduzido pelo resultado apurado com os valores inerentes às atividades da Confederação ao término do exercício social.

No exercício findo, a Confederação apresentou um passivo a descoberto em R\$ 237.757.

	<u>2019</u>
Total Ativo	1.571.921
Total Passivo	<u>(1.809.678)</u>
Passivo a Descoberto	(237.757)

## 11. Ajustes de Exercícios Anteriores

No exercício de 2019 foram identificados valores contabilizados e não baixados nos grupos de FGTS, no valor de 49,76, apropriação indevida de IRRF s/ aluguel R\$ 380,80 e valor de serviços PF R\$ 1.750,00, totalizando R\$ 2.180,56, as baixas foram realizadas dentro do exercício do devido ajuste.

## 12. Declaração de Conformidade

As Demonstrações Contábeis da CBTE, são de responsabilidade de sua administração e foram elaboradas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem a Resolução CFC nº 1.409/12, que aprova a ITG 2002 - Entidade Sem Finalidade de Lucros, e, quando necessário ou aplicável, as orientações, as interpretações e os demais pronunciamentos técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, que especialmente a NBC TG 1000 - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas (CPC PME).

### 13. Declaração de Eventos Subsequentes

Os administradores declaram a inexistência de fatos ocorridos subsequente à data de encerramento do exercício que venham a ter efeito relevante sobre a situação patrimonial ou financeira da empresa ou que possam provocar efeitos sobre seus resultados futuros.

Rio de Janeiro, 27 de maio de 2020.

\_\_\_\_\_  
Durval Luz Balen  
Presidente

RENATO SOUZA PERALTA E  
CUNHA:94671877791

Assinado de forma digital por RENATO SOUZA PERALTA  
E CUNHA:94671877791  
Dados: 2020.05.29 14:37:20 -03'00'

\_\_\_\_\_  
Renato Souza Peralta e Cunha  
Contador – CRC-RJ 083823/O-3